

*Ficus carica* L.

## 4 Exemplos no Parque



**Família**

Moraceae

## Nome Comum

figueira, figueira-brava, bebereira

## Origem

Ásia Ocidental e Europa (cultivada na Região Mediterrânica desde a antiguidade, onde provavelmente seria nativa).

## Tipo de Origem

[autóctone](#)

## Autor

L.

## Descrição

A figueira é um [arbusto](#) ou pequena [árvore](#) que pode atingir 6 ou 8 m de altura; [casca](#) cinzenta e lisa que emana um líquido leitoso algo acre e irritante. Tem uma [copa](#) muito ampla em relação à sua altura, pois possui os ramos muito compridos e horizontais, incapazes, por vezes de suportar o seu peso. Os ramos são peludos, verdes ou verdes acastanhados, cobertas de cicatrizes das folhas quando caem. As folhas caem no Outono e são muito grandes, até 20 cm; são ásperas ao tacto, com pecíolos compridos, e [limbo palmatilobado](#) com 5(3-7) lóbulos, raramente não lobadas; são verdes escuras na [página](#) superior e mais pálidas, com [pelos](#) rígidos, na face inferior, em disposição alterna. As flores, tanto as masculinas como as femininas, são pequenas e estão encerradas num receptáculo [carnudo](#) e [piriforme](#) (em forma de pêra), que eleva um pequeno poro [apical](#) e se apoia sobre um pé curto e [carnudo](#); as masculinas situam-se na parte [apical](#) e as femininas na parte basal. Os frutos são infrutescências piriformes (figos), 5-8 cm, verdes, castanhos até negros quando maduros; a polpa é comestível, de cor [verde](#) ou avermelhada, que contém os verdadeiros frutos, pequenos aquénios. Esta [infrutescência](#) é designada de sícone.

## Tipo de Reprodução

[monóica](#)

## Forma de Vida

[árvore](#)

## Início de Floração

março

## Fim de Floração

junho

## **Tipo de Fruto**

aquénio

## **Consistência do Fruto**

carnudo

## **Maturação do Fruto**

agosto

## **Perenidade**

caducifólia

## **Inflorescência**

sícone

(conjunto dum capítulo de glomérulos, incluídos num receptáculo acrescente, carnudo bem como as brácteas e periantos das flores femininas, subgloboso ou piriforme, oco e perfurado em cima.)

## **Cor da Flor**

verde

## **Tipo de Folha**

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## **Inserção de Folha**

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

## **Margem da Folha**

inteira

(com a margem não recortada.)

## **Limbo da Folha**

palmatilobado

(com nervação palmada e limbo lobado)

## **Habitat**

Ocorre em locais com clima seco, sobre rochedos, ruínas de construções humanas, falésias e em solos húmidos e profundos, entre os 0 e os 1700 m de altitude.

## Observações

O nome do género *Ficus* é o nome antigo da figueira, e *carica* é alusivo a uma antiga [região](#) da Ásia Ocidental, Caria, onde esta [árvore](#) se cultivava em grande abundância. Existem mais de 40 variedades de figueiras em cultivo.

Em cada fase vegetativa, os figos silvestres desenvolvem 3 gerações de infrutescências. Duas delas, a primeira e a última do ano, permitem a multiplicação do insecto polinizador, *Blastophaga psenes*. Os figos comestíveis procedem exclusivamente das flores de Verão. Nos figos cultivados, a situação da [flor](#) assemelha-se em maior ou menor grau à da do figo silvestre. São muitas as espécies que produzem figos sem [polinização](#).

## Aplicações

Os figos comem-se frescos e secos, são muito ricos em açúcares e vitaminas (A, B e C); gozam de propriedades laxantes, emolientes e, sobretudo, expectorantes. Os figos são também utilizados cozidos para tratar doenças do trato respiratório. O leite da figueira contém enzimas proteolíticas que foram utilizadas para eliminar verrugas; também se usou antigamente para coalhar o leite e fazer queijo. O leite [simples](#) de figueira, quando posto em contacto com a pele pode causar problemas, sobretudo se exposto à luz. A madeira é de péssima qualidade, amarela e com medula abundante. Por fermentação dos figos, pode-se fabricar vinhos doces, aguardentes e vinagres.

## Porte



**Folha**



**Flor**



**Fruto**





## Tronco

